

PERDA DE PESO CAUSADA POR INSETOS DURANTE O ARMAZENAMENTO DE MILHO

Santos, J.P.<sup>1</sup> & Oliveira, A.C.<sup>2</sup>

No Brasil, entre 40 e 50% da produção de milho é armazenada em espiga. Este fato dificulta o controle de pragas importantes como o caruncho do milho, *Sitophilus zeamais*, e a traça dos cereais, *Sitotroga cerealella*. É importante conhecer a que nível chegam estas perdas. Porém, em condições de campo normalmente não se dispõe de uma balança com a precisão necessária. Portanto, desenvolveu-se um estudo visando estabelecer um método para estimar o percentual de redução de peso em grãos, danificados por insetos, sem o uso de balança. A partir de grãos de 20 cultivares comerciais de milho, armazenadas em condições de paiol determinou-se a porcentagem de grãos danificados (carunchados) e a porcentagem da perda em peso. Os dados foram ajustados para modelo de regressão linear resultando a equação  $Y = -0,82 + 0,284x$ , onde "x" representa a porcentagem de grãos danificados e "y" a porcentagem de perda em peso. Pela equação, verifica-se que, para cada uma unidade percentual de grãos carunchados, espera-se uma perda em peso de 0,284%. Com base nesse resultado, elaborou-se uma tabela através da qual pode-se conhecer o percentual de redução de peso para qualquer valor entre 3 e 92% de grãos carunchados. Logo, com esta tabela é possível estimar a perda em peso causada pelos insetos pragas de milho armazenado em condições de paiol, sem o uso de balança, bastando que se conheça a porcentagem de grãos danificados ou carunchados.

<sup>1</sup> Eng. Agr. PhD, Entomólogo. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.  
Caixa Postal 151, 35700. Sete Lagoas, MG.

<sup>2</sup> Eng. Agr. Doutor em Estatística. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.  
Caixa Postal 151, 35700. Sete Lagoas, MG.